UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER

AUTOESTIMA ENTRE IDOSOS NA ERA DIGITAL: O PROCESSO DE INCLUSÃO POR MEIO DAS ATIVIDADES DO LIM/UEG

Mylena Seabra Toschi[1]
mstoschi@hotmail.com

Resumo

Atualmente há um aumento de expectativa de vida (FERNANDES, 2009) e a sociedade na Era da Informação vem se tornando cada vez mais complexa e dependente das chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação. Estas variáveis vêm favorecendo um fenômeno que ficou conhecido como exclusão digital entre os idosos (BEZ et *al*, 2006), criando neles um provável sentimento de inadequação e desvalia. Silveira (2001) observa que a inclusão social passa pela inclusão digital. Negar conhecimento e possibilidade de acesso às tecnologias a essas camadas já excluídas de direitos sociais significa desvalorizá-las por questões nas quais são mais vítimas do que responsáveis. Esta pesquisa pretende investigar as interferências do processo de inclusão digital sobre o construto autoestima entre idosos que participem das oficinas de aprendizagem desenvolvidas pelo Projeto Inclusão Digital e Social – Conhecimento e Cidadania do Laboratório de Mídias Interativas (LIM) da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Entendendo que o construto autoestima é um elemento psicológico de grande importância para a qualidade de vida das pessoas e reflexo das interações sociais e leituras que o idoso realiza a cerca das suas experiências e percepções sobre a realidade, torna-se premente o estudo sobre inclusão digital de idosos que articule as questões subjetivas do indivíduo idoso – incluindo sua autoestima – com aspectos sociais, culturais e econômicos da era digital, a estigmatização social, a exclusão digital do idoso e o processo de inclusão deste. Para investigar as relações entre inclusão digital e a autoestima busca-se desenvolver um estudo qualiquantitativo. A pesquisa utilizará escalas para a quantificação de níveis de autoestima para suplementar as informações obtidas com os dados das entrevistas, observações, videogravações dos encontros e protocolos de registro. Espera-se que a pesquisa contribua com a reflexão sobre a importância que as políticas de inclusão digital exercem sobre a qualidade de vida de uma importante parcela da população de Goiás.

Referencias:

BEZ, M. PASQUALOTTI, P. R. PASSERINO L. M. Inclusão Digital da Terceira Idade no Centro Universitário Feevale. Brasília,DF. In: Workshop em Informática na Educação.Anais... XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, SBIE, UNB/UCB. 2006, v. 6, p.61-70.

CASTELLS, M. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, D.(org.). *Por uma outra comunicação* – mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.

[1] Psicóloga, Psicopedagoga e aluna do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – MIELT/UEG.

FERNANDES, H. M., et al. *A influência da actividade física na saúde mental positiva de idosos*. Motricidade.v.5 n.1 Santa Maria da Feira jan. 2009.

FRIAS, Marcos Antonio da Eira *et al*. Utilização de ferramentas computacionais por idosos de um Centro de Referência e Cidadania do Idoso. Rev. esc. enferm. USP vol.45 no.spe São Paulo Dec. 2011.

GOBITTA, M., GUZZO, R. S. L. Estudo inicial do inventário de Auto-Estima (SEI): Forma A. *Psicologia Reflexão Critica* , vol.15, n.1 . 2002

HUTZ, C. S. e ZANON, C. Revisão da adaptação, validação e normatização da escala de autoestima de Rosenberg: *Revision of the adaptation, validation, and normatization of the Roserberg self-esteem scale*. Aval. psicol.[online]. 2011, vol.10, n.1, pp. 41-49. ISSN 1677-0471. **JANEIRO**, Isabel N. Inventário de Auto-Estima de Coopersmith: Características psicométricas da versão portuguesa . Actas da XIII Conferência Avaliação Psicológica: Formas e Contextos, 2008. **LAERY, M. R., TAMBOR, E. S., TERDAL, S. K. & DOWNS**, D. L. Self-esteem as an interpersonal monitor: The sociometer hypothesis. *Journal of Personality and Social Psychology, 68*, 518-530, 1995.

SBICIGO, J. B., BANDEIRA, D.R., DELL'AGLIO, D.D. Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR): validade fatorial e consistência interna. Psico-USF, v. 15, n. 3, p. 395-403, set./dez. 2010.